

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Curso de Bacharelado em Relações Internacionais

Ano letivo: 2020 (1º semestre)

Disciplina: Negociação Internacional e Solução de Controvérsias (DIN 0430)

Turma: 5º semestre (vespertino)

Professor: Professor Titular Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari (IRI)

Monitora: Mariana Almeida Silveira Corrêa (PG-IRI/USP, estágio PAE)

Estudo de caso: a ocupação da embaixada dos EUA no Irã (1979)

Antecedentes:

- O Irã foi aliado relevante dos EUA no curso e após a Segunda Guerra Mundial, tendo em vista o fornecimento de petróleo e seu posicionamento estratégico ao lado do Golfo Pérsico e da então URSS.
- Em 1953, o então primeiro ministro iraniano, Mohammed Mossadegh, nacionalizou a exploração petrolífera, até então controlada por capitais britânicos. Em reação, os EUA e o Reino Unido promoveram a operação Ajax, que ensejou a organização e efetivação de um golpe de Estado para derrubada do primeiro ministro.
- Nos anos subseqüentes, a popularidade do ocidente no Irã foi paulatinamente se reduzindo, o que culminou, no final da década de 1970, na revolução iraniana e na subida ao poder de grupos islâmicos hostis ao Ocidente, em especial aos EUA.
- Em 16 de janeiro de 1979, o Xá Pahlevi deixou o Irã em direção ao Egito. Logo após, foi aos EUA, que lhe concedeu asilo para tratar de um câncer. Por sua fuga e entrada nos EUA, o Xá foi considerado um criminoso no Irã.
- Após a revolução, permanecia o receio de uma nova operação Ajax, o que manteve a mobilização política no Irã contra o Ocidente.

A ocupação:

- O planejamento da invasão da embaixada dos EUA no Irã foi levado a cabo por lideranças islâmicas de escolas religiosas de Teerã, que avaliaram inclusive a possibilidade de se invadir a embaixada soviética em função de sua postura anti-religiosa.
- No dia 4 de novembro de 1979, cerca de 300 estudantes ocuparam a embaixada.
- Até os dias de hoje, não está comprovado o envolvimento do Aiatolá Khomeini e do governo iraniano no planejamento da operação de ocupação da embaixada dos EUA, muito embora os invasores constituíssem um grupo de fiéis seguidores.
- A polícia e o governo iraniano, apesar de não terem participação no ato (ao menos não publicamente conhecida), não tomaram providências eficazes que impedissem a entrada dos invasores.
- Inicialmente, 66 pessoas foram feitas reféns e os estudantes tiveram acesso a todos os documentos norte-americanos mantidos na embaixada.
- Os estudantes demandavam: o retorno do Xá Pahlevi ao Irã para julgamento; o reconhecimento dos EUA de sua culpa por ações anteriores em território iraniano e um conseqüente pedido de desculpas; e, ainda, a promessa por parte dos EUA de que não interfeririam novamente nos assuntos internos do Irã.

Reação e consequência imediatas:

- A primeira reação norte-americana, adotada pelo então Presidente Jimmy Carter, foi o apelo pela soltura dos reféns em termos humanitários, o que lhe gerou diversas críticas, por ter sido considerada branda demais.
- Em 09 de novembro, o Presidente do Conselho de Segurança efetuou apelo em prol da superação da crise.

- Em 13 de novembro, o Ministro de Relações Exteriores do Irã encaminhou carta ao Conselho de Segurança expondo a posição de seu governo.
- Em 14 de novembro, foi expedida pelo Presidente Carter a Ordem Executiva 12170, que bloqueou todos os bens do governo iraniano nos EUA e em instituições norte-americanas, totalizando U\$S 8 bilhões.
- No dia 25 de novembro, o Secretário Geral da ONU encaminhou uma carta ao Conselho de Segurança expressando suas preocupações com a crise diplomática no Irã.
- No dia 27 de novembro, o Presidente do Conselho de Segurança efetuou novo apelo para resolução da crise.
- Em 29 de novembro, os EUA apresentaram denúncia contra o Irã na CIJ alegando a violação de diversos artigos das Convenções de Viena de 1961 e de 1963 e de seus respectivos protocolos adicionais, da Carta das Nações Unidas e de outros tratados. O Irã não respondeu à denúncia e não apresentou defesa.
- Em 1º de dezembro, o Ministro de Relações Exteriores do Irã encaminhou nova carta ao Conselho de Segurança reiterando a posição de seu governo.
- Em 4 de dezembro de 1979, pela resolução nº 457, o Conselho de Segurança exortou o Iran a libertar os reféns e autorizou o Secretário Geral a atuar para resolver a controvérsia. Esta resolução foi reiterada pela de nº 461, de 31 de dezembro do mesmo ano.
- Em 24 de abril de 1980, deu-se uma tentativa frustrada de resgate dos reféns por parte das forças armadas dos EUA.
- Em 29 de maio de 1980, a CIJ julgou a denúncia apresentada pelos EUA, responsabilizando e condenando o Irã, que se manteve ausente do processo.

Desfecho da crise:

- Em julho de 1980, morreu o Xá Pahlevi, extinguindo-se, com isso, uma das exigências dos estudantes para a liberação dos reféns.
- Em setembro do mesmo ano, o Iraque invadiu o Irã, o que igualmente contribuiu para o desvio do foco político no problema da embaixada.
- Em janeiro de 1981, no momento da posse do Presidente Ronald Reagan, os reféns foram libertados, com a condição de que fossem desbloqueados os bens iranianos nos EUA, o que foi cumprido pelas Ordens Executivas 12277 a 12285, e também de que o Irã ficasse imune a litígios referentes ao seqüestro nas cortes norte-americanas.
- Um fundo com US\$ 1 bilhão do montante apreendido pelos EUA através da Ordem Executiva 12170 foi criado para eventuais indenizações a serem pagas pelo Irã a cidadãos americanos afetados pela crise.
- No acordo, intermediado pela Argélia, em função da imunidade concedida ao Irã perante a justiça dos EUA, foi criado um tribunal arbitral internacional, instalado em janeiro de 1981, que se encarregou dos litígios entre particulares americanos e o governo iraniano, bem como entre os Estados. Apesar de não receber novas queixas, o tribunal funciona até hoje em Haia, tendo já julgado mais de 3.900 casos.

Referências:

- www.jimmycarterlibrary.org: biblioteca presidencial Jimmy Carter.
- www.iusct.org: Site oficial do Tribunal de Queixas Irã-EUA.
- http://en.wikipedia.org/wiki/Jimmy_Carter: Biografia resumida Jimmy Carter.
- http://en.wikipedia.org/wiki/Iran_hostage_crisis: Histórico da crise e referências.
- <http://www.un.org/Docs/scres/1979/scres79.htm>: Resoluções do CS da ONU de 1979.
- www.archives.gov/federal-register/codification/executive-order/12170.html: “Ordens Executivas” – Arquivo Federal dos EUA.
- <http://www.icj-cij.org/icjwww/icasess/iusir/iusirframe.htm>: Decisão CIJ caso *United States v. Iran*.